

**Banco Regional de  
Desenvolvimento do  
Extremo Sul - BRDE**  
Demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

## MENSAGEM DA DIRETORIA - DEZEMBRO / 2016

A Diretoria do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul – BRDE, em cumprimento às determinações legais e regimentais, apresenta as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2016.

O BRDE é uma instituição financeira pública pertencente aos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, operando na Região Sul do Brasil desde 1961 com a missão de promover e liderar ações de fomento ao desenvolvimento econômico e social de toda a região de atuação, apoiando as iniciativas governamentais e privadas, através do planejamento e do apoio técnico, institucional e creditício de longo prazo.

### Cenário econômico

O cenário mundial previsto pelo Fundo Monetário Internacional (FMI) para 2017 e 2018 é de leve aceleração da atividade econômica em comparação ao verificado em 2016. O Fundo manteve-se cauteloso nas suas projeções, tendo em vista a incerteza quanto às políticas a serem implementadas nos Estados Unidos pelo governo Trump, bem como seus efeitos na economia global. Nesse contexto, o FMI ressaltou a possibilidade de ocorrerem resultados bastante diversos das expectativas ora apontadas para os próximos anos. Segundo a atualização do *World Economic Outlook* (WEO), publicado pelo FMI em janeiro de 2017, estima-se que a economia mundial cresceu 3,1% em 2016 e projeta-se elevação de 3,4% para 2017.

A economia norte americana apresentou melhora na atividade econômica durante 2016. O PIB cresceu a uma taxa anual de 1,9% no quarto trimestre. A revisão foi ocasionada pelo maior investimento direto estrangeiro, aumento do consumo e elevação dos gastos do governo. A taxa de desemprego atingiu 4,7% em dezembro, registrando uma redução de 0,3 pontos percentuais em doze meses. Esse contexto mais otimista fez com que o FED, em 14 de dezembro, elevasse a taxa de juros em 0,25 pontos percentuais. Com a alta, a primeira em um ano, os juros devem ser elevados para a faixa entre 0,5% e 0,75%, contra 0,25% a 0,5% anterior. A expectativa é de que a melhora nas condições do mercado de trabalho deverá conduzir a inflação para um valor próximo da meta de 2%. Para 2016 a estimativa do FMI é de que a economia americana tenha crescido 1,6% e para 2017, a projeção é de 2,3%.

A recente saída do Reino Unido da União Europeia ainda provoca dúvidas quanto ao futuro da Europa. No entanto, a Zona do Euro segue apresentando crescimento modesto. No terceiro trimestre, o PIB apresentou variação anualizada de 1,7%, enquanto a taxa de desemprego atingiu 9,8% em novembro, menor patamar desde



julho de 2009. As perspectivas do FMI são de crescimento de 1,7% e 1,6%, respectivamente nos anos de 2016 e 2017.

A economia chinesa tende a crescer em nível inferior ao registrado nos últimos anos, ou seja, se situar perto dos 6% anuais. Portanto, a queda não deve ser acentuada pelas constantes políticas de estímulo à atividade econômica. O FMI estima um crescimento de 6,7% e 6,5%, respectivamente, nos anos de 2016 e 2017.

Apesar da lenta recuperação do preço das commodities, a conjuntura recessiva na Argentina e no Brasil impede a retomada mais robusta da economia na América Latina. As projeções do FMI para a região indicam queda de 0,7% do PIB em 2016 e 1,2% em 2017.

## **Brasil**

A atividade econômica brasileira retraiu 0,8% no terceiro trimestre em comparação ao trimestre imediatamente anterior, segundo o IBGE. Em relação ao terceiro trimestre de 2015, a queda foi de 2,9%, enquanto o PIB acumulado até setembro de 2016 apresentou uma perda de 4,0% comparado ao mesmo período do ano anterior. Para o fechamento de 2016, a expectativa é de que o PIB recue 3,49% (FOCUS 30-12-2016). A perspectiva do FMI, após algumas revisões para baixo, é de que o Brasil encerre 2016 com um decréscimo na atividade econômica de 3,5%.

Em termos setoriais, a agropecuária apresentou a retração mais acentuada, com resultado negativo de 6,9% no acumulado até setembro em relação ao mesmo período do ano anterior. A indústria segue em queda significativa, dessa vez apresentando - 4,3% até setembro de 2016. O setor de serviços também registrou decréscimo de 2,8% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Em relação ao mercado de trabalho, os indicadores mostram um aumento expressivo do desemprego. A taxa de desocupação estimada para o Brasil, que constitui o percentual de pessoas desocupadas em relação às pessoas na força de trabalho, alcançou 12,0% no 4º trimestre de 2016, conforme dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD contínua). Esse dado registra um aumento de 0,5 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior (11,3%), e bem acima dos 8,9% verificados no mesmo período de 2015. Analisando os dados de emprego formal, divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), verifica-se uma redução de 1,32 milhão de postos de trabalho em 2016, com retração mais acentuada nos serviços (- 390,1 mil vagas) e na construção civil (- 358,6 mil vagas).

O volume de vendas no varejo caiu 6,4% no acumulado até novembro, e no comércio varejista ampliado, que inclui veículos e construção civil, a queda nas



vendas foi ainda mais expressiva, atingindo 8,8%, em relação ao mesmo período de 2015. As atividades que apresentaram maior decréscimo no volume de vendas foram livros, jornais, revistas e papelaria (- 16,5%), veículos, motos e peças (- 13,9%), e móveis e eletrodomésticos (- 13,0%).

A produção industrial brasileira recuou 0,1% em dezembro de 2016 na comparação com o mesmo mês do ano anterior, segundo o IBGE. No acumulado de 2016, a retração atingiu 6,6%, influenciada principalmente pela diminuição na fabricação de bens de consumo duráveis (- 14,7%), bens de capital (- 11,1%) e bens intermediários (- 6,3%).

No setor de serviços, a queda foi de 4,6% em novembro em comparação ao mesmo mês de 2015. No acumulado do ano, a redução foi de 5,0% até novembro. Entre os grupos de serviços que mais se retraíram no ano constam o de transportes (- 7,6%), e os serviços prestados à família (- 4,6%).

A produção de cereais, leguminosas e oleaginosas foi de 184 milhões de toneladas em 2016, queda de 12,2% em relação à obtida em 2015, conforme o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola realizado pelo IBGE em dezembro.

A inflação, medida pelo IPCA, apresentou trajetória de desaceleração, com uma taxa de variação de 6,3% em 2016, bastante inferior ao verificado em 2015, igual a 10,7%. Para os próximos anos, a expectativa é do índice se situar abaixo da meta de 4,5% ao ano. O item de maior impacto no índice de inflação foi alimentação e bebidas, que apresentou variação média anual de 8,6%, seguido por Saúde e Cuidados Pessoais, com alta de aproximadamente 11,0%.

O Comitê de Política Monetária (COPOM), com o objetivo de conter o processo inflacionário, manteve a taxa Selic em 14,25% até outubro de 2016, mês em que promoveu a redução de 0,5 pontos percentuais. A diminuição na taxa deve ser verificada ao longo do próximo ano, sendo previsto alcançar o patamar de 10,0% ao final de 2017.

O déficit em transações correntes somou US\$ 23,5 bilhões em 2016, o que representa uma redução de 60,1% em relação ao ano passado. A redução do déficit ocorreu principalmente pelo resultado da balança comercial, cujo superávit passou de US\$ 17,6 bilhões em 2015 para US\$ 45,0 bilhões em 2016. Além disso, os déficits das balanças de serviços e rendas foram reduzidos, da ordem de 17,6% e 4%, respectivamente. Ressalta-se o investimento direto no País, o qual alcançou US\$ 79,9 bilhões em 2016, alta de 6% sobre o ano anterior.

Destaca-se também a valorização de 25% do Real frente ao Dólar em 2016, que passou de R\$ 3,99, em janeiro, para R\$ 3,21 em dezembro.



## **Região Sul**

A economia da Região Sul apresentou estabilidade no ritmo de recuo nas atividades de comércio e serviços, e alguma retomada na indústria, considerando o período de três meses encerrado em agosto. O IBCR-S registrou, na margem, variações respectivas de -1,1% e 1,5% nos trimestres encerrados em agosto e em maio, período em que houve a apropriação das safras de verão, conforme estatísticas dessazonalizadas.

O volume de vendas do comércio varejista recuou nos três estados sulistas, sendo que as maiores variações negativas foram verificadas no Paraná (-5,8%) e Santa Catarina (-5,8%), enquanto no Rio Grande do Sul a redução foi de 4,9% no acumulado até novembro.

A atividade industrial nos estados da Região Sul sofreu forte queda no acumulado entre janeiro e novembro. No Rio Grande do Sul, o recuo foi da ordem de 4,4%, no Paraná o decréscimo atingiu 5,1%, e em Santa Catarina, a redução foi de 4,0%.

O setor de serviços seguiu o contexto recessivo nos três estados no acumulado entre janeiro e novembro. No Rio Grande do Sul, o recuo foi da ordem de 4,9%, no Paraná, a queda atingiu 4,3%, e em Santa Catarina, a diminuição foi de 7,7%.

A safra de cereais, leguminosas e oleaginosas foi de 73 milhões de toneladas em 2016, o que representou uma redução de 3,6% em relação ao ano de 2015. A Região Sul foi responsável por 39,7% da produção total, sendo que o PR representou 19,0% da produção nacional, e os estados de RS e SC, 17,3% e 3,3%, respectivamente.

A balança comercial da Região Sul registrou um aumento do superávit de US\$ 5,0 bilhões em 2015 para US\$ 9,6 bilhões em 2016. As exportações somaram US\$ 39,3 bilhões, o que corresponde a uma queda de 1,8% em relação ao ano anterior, enquanto as importações recuaram 15,1%, totalizando US\$ 29,8 bilhões.

A taxa de desocupação na Região Sul, que era de 4,2% no terceiro trimestre de 2014, passou para 6,0% no mesmo período de 2015, e alcançou 7,9% no terceiro trimestre desse ano, segundo dados da PNAD contínua. Pelas informações do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), divulgadas pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), foram eliminados 59,8 mil postos de trabalho formais no Paraná em 2016, 54,3 mil vagas no Rio Grande do Sul, e em Santa Catarina, 32,2 mil postos de trabalho.

O saldo de operações de crédito do Sistema Financeiro Nacional na Região Sul foi de R\$ 553 bilhões em dezembro de 2016, valor 0,5% inferior em relação ao mesmo mês do ano anterior. Essa retração ocorreu principalmente pela queda do saldo com

peças jurídicas, de 6,1%, pois as operações com peças físicas obtiveram um aumento no saldo de 4,4%.

## **Atuação do BRDE**

### **Destaques Operacionais**

As contratações do BRDE alcançaram R\$ 3,0 bilhões em 2016, num total de 7.262 novas operações de crédito. As liberações de recursos, por sua vez, totalizaram R\$ 2,79 bilhões e as operações aprovadas chegaram a R\$ 3,69 bilhões.

#### **DESTAQUES OPERACIONAIS**

<b>ESPECIFICAÇÃO</b>	<b>Nº OPERAÇÕES</b>	Em R\$ mil
		<b>VALOR</b>
OPERAÇÕES APROVADAS	7.845	3.693.683
OPERAÇÕES CONTRATADAS	7.262	3.007.810
• Agropecuária	4.923	819.362
• Indústria	185	676.373
• Infraestrutura	136	584.072
• Comércio e Serviços	2.018	928.003
RECURSOS LIBERADOS	-	2.796.181

A principal fonte de recursos utilizada pelo Banco foi o Sistema BNDES, com 91,5% das contratações no ano, seguido por operações de prestação de garantias e recursos próprios, com 4,7%, FINEP, com 2,2%, e Fundo Constitucional do Centro-Oeste (FCO), com 1,6%. As principais modalidades do Sistema BNDES utilizadas foram o BNDES Automático, com R\$ 736,8 milhões, o FINEM com R\$ 392,2 milhões e o PRONAF com R\$ 366,4 milhões.

Dentre as 65 instituições financeiras credenciadas a operar com recursos do Sistema BNDES em 2016, o BRDE ocupou a 5ª colocação em todo o país, em termos de desembolsos totais, sendo o 2º colocado no Programa BNDES Automático e 3º nos Programas Agrícolas do Governo Federal. Especificamente na Região Sul, sua região de atuação, o Banco assumiu a 1ª colocação no ano de 2016.

As operações contratadas pelo BRDE viabilizarão investimentos totais da ordem de R\$ 3,28 bilhões na Região Sul, cujos impactos socioeconômicos em termos de empregos gerados e acréscimos de receita de ICMS esperados são resumidos a seguir:



INDICADOR	VALOR
Investimento Total Viabilizado	R\$ 3,28 bilhões
Postos de Trabalho Mantidos e/ou Gerados	29.270
Receita Adicional de ICMS para os Estados da Região	R\$ 201,3 milhões/ano

Continuando sua política de preservar o emprego e a geração de renda, o BRDE firmou contratos de reestruturação de dívidas da ordem de R\$ 229 milhões, num total de 275 operações, permitindo, com isso, a manutenção do funcionamento de várias empresas com baixo grau de liquidez no curto prazo, mas avaliadas como viáveis no médio e longo prazo.

### **Destques Financeiros**

O resultado líquido do BRDE atingiu R\$ 117,7 milhões em 2016. O ativo total alcançou o valor de R\$ 16,5 bilhões, dos quais R\$ 12,9 bilhões referem-se a operações de crédito (líquidas de provisões); R\$ 2,9 bilhões dizem respeito a títulos e valores mobiliários; R\$ 604,2 milhões a outros créditos; e R\$ 31,2 milhões é o ativo permanente da Instituição. Por outro lado, as obrigações somaram R\$ 14,1 bilhões, enquanto o patrimônio líquido totalizou R\$ 2,4 bilhões.

O saldo do financiamento, por setor econômico, estava distribuído da seguinte forma ao final de 2016: a agropecuária respondia por 34,3%; a indústria por 26,7%; comércio e serviços, 20,3%; enquanto o setor de infraestrutura representava 18,7% do total.

### **DESTAQUES FINANCEIROS**

Discriminação	R\$ Mil
Ativo Total	16.518.176
Disponibilidades e Títulos e Valores Mobiliários	2.953.672
Operações de Crédito (líquidas de provisões)	12.929.020
Outros Créditos	604.239
Ativo Permanente	31.245
Obrigações por Empréstimos e Repasses	13.164.111
Outras Obrigações	906.279
Resultados de Exercícios Futuros	6.783
Patrimônio Líquido	2.441.003
Resultado Operacional	236.500
Resultado do Período	117.689
Rentabilidade s/ Patrimônio Líquido Médio (%)	4,9%

Ao final de 2016, o BRDE possuía 36.000 clientes ativos, cujos empreendimentos financiados estavam localizados em 1.095 municípios, o que corresponde a 91,9% dos municípios da Região Sul. A carteira de financiamentos do Banco era composta por 52.056 operações ativas de crédito de longo prazo, com saldo médio de R\$ 258,5 mil, o que atesta a vocação da Instituição para o atendimento às micro, pequenas e médias empresas e aos mini e pequenos produtores rurais.



## **Destaques Institucionais**

O BRDE comemorou seus 55 anos em 2016 recebendo amplo reconhecimento. Dentre as atividades realizadas para a comemoração do aniversário da instituição, destaca-se a homenagem recebida no Palácio Piratini, em que estiveram presentes autoridades, lideranças políticas, empresariais, entidades de classe, clientes e funcionários, a homenagem recebida na Assembleia Legislativa do Paraná e a Mostra BRDE Cinema Brasileiro, ocorrida nos três estados da Região Sul.

O BRDE participou, em outubro, da **Missão de Bancos de Desenvolvimento da América Latina e Caribe à Agência Francesa de Desenvolvimento**, que se realizou na Europa. O encontro foi uma iniciativa conjunta da Associação Francesa de Desenvolvimento (AFD) e da Associação Latino-Americana de Instituições Financeiras para o Desenvolvimento (Alide) e teve como tema central os desafios climáticos. O evento se constituiu em oportunidade especial para estreitar o relacionamento entre as instituições, conhecer em detalhes o sistema e as soluções para financiar o desenvolvimento regional, bem como identificar setores prioritários e trabalhar pela implementação de projetos e atividades de interesse comum. No evento, o BRDE apresentou sua nova Política de Responsabilidade Socioambiental, a qual compreende o Programa BRDE PCS – Produção e Consumo Sustentáveis entre outras ações.

O **Fundo de Apoio aos Municípios (FUNDAM)** é operacionalizado pelo BRDE desde 2013, quando o Banco celebrou convênio com o Estado de Santa Catarina. O Fundo objetiva promover o desenvolvimento das cidades catarinenses. O FUNDAM aplicou, até 2016, o montante de R\$ 591 milhões em projetos que contemplaram 292 municípios de Santa Catarina, alavancando R\$ 644 milhões em investimentos. Esses projetos proporcionaram a execução de 1.358 ruas, que somaram 538 km de pavimentação, além de investimentos em postos de saúde, escolas, creches, abastecimento de água e aquisição de equipamentos para as áreas de saúde, educação e infraestrutura.

Complementando a sua atuação junto aos municípios, o BRDE efetivou, em 2016, as operações do **Programa BRDE Municípios**, lançado no ano anterior. O objetivo do Programa é promover o desenvolvimento institucional e a infraestrutura econômica, social e turística, urbana e rural dos Municípios da Região Sul do Brasil, através de investimentos em gestão, e nos tecidos urbanos e rurais, visando o atendimento da demanda por serviços básicos e bens públicos, a melhoria da qualidade de vida da população e melhores práticas de gestão e de sustentabilidade. Ao longo do ano, o BRDE apoiou diretamente 54 municípios, totalizando R\$ 143 milhões em contratações no âmbito do Programa.





O BRDE seguiu direcionando seus esforços no fomento à inovação. Em 2016, o Banco manteve sua liderança no País nos desembolsos das linhas de financiamento à inovação da **FINEP**, participando com 34% das suas contratações através dos agentes financeiros.

Nessa linha de atuação, o **Fundo de Investimento CRIATEC III** conta com cerca de R\$ 202 milhões para participar acionariamente de micro e pequenas empresas que desenvolvam tecnologias inovadoras de alto potencial de crescimento. O BRDE é cotista do Fundo, o qual é liderado pelo BNDES. Em 2016, o CRIATEC III teve seu primeiro investimento aprovado internamente. Em dezembro, outros três investimentos estavam em deliberação, compreendendo inovações em diversos ramos de atividade.

Como agente financeiro do **Fundo Setorial do Audiovisual (FSA)** desde 2012, o BRDE vem expandido sua atuação, contribuindo também com o desenvolvimento cultural do país. Em 2016, foram contratados 584 projetos audiovisuais, totalizando R\$ 345,7 milhões. Para a continuidade desse processo, o BRDE e a ANCINE pactuaram a renovação da parceria por mais cinco anos, com previsão de aporte de R\$ 5 bilhões no período para fomentar a cadeia produtiva do audiovisual no País.

Demonstrando seu olhar para a cultura, o BRDE também organizou a primeira **Mostra BRDE de Cinema Brasileiro** em 2016. Na ocasião, filmes produzidos na Região Sul e apoiados pelo FSA foram exibidos em sessões gratuitas em Porto Alegre, Florianópolis e Curitiba.

O BRDE, alinhado às questões socioambientais, reformulou sua estrutura organizacional em 2016. A **Coordenadoria de Responsabilidade Socioambiental (CRESA)** foi criada, sendo subordinada à Superintendência de Planejamento e Sustentabilidade (SUPLA), nova denominação da Superintendência de Planejamento. A CRESA é responsável por elaborar e coordenar a execução da Política de Responsabilidade Socioambiental, coordenar programas do BRDE relacionados à temática socioambiental e a implantação da Agenda Ambiental para a Administração Pública (A3P). Ressalta-se que o BRDE aderiu à A3P em 2015 e realizou, em 2016, o mapeamento do uso de todos seus insumos visando um consumo mais responsável.

Também na área socioambiental, o BRDE recebeu a maior distinção do Prêmio Responsabilidade Social 2016, o Troféu Responsabilidade Social, na categoria Entidades Governamentais. Instituído pela Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul em 2000, o Prêmio de Responsabilidade Social distingue ações de organizações públicas e privadas que atuam pelo bem estar social e preservação do meio ambiente.



O BRDE, atendendo às disposições das Resoluções CMN nº 3.380/2006, 3.464/2007 e 3.721/2009 e de regulamentação complementar, possui estrutura de gerenciamento de riscos separada das unidades de negócio. Em 2016, o Departamento de Gestão de Riscos (DERIS) foi transformado na **Superintendência de Gestão de Riscos, Controles Internos e Compliance** (SURIS), subordinada diretamente à Presidência do Banco. A SURIS é responsável, entre outras atribuições, pela elaboração e revisão das políticas e dos relatórios de gerenciamento de risco, da política do Sistema Integrado de Controles Internos e por supervisionar as ações de prevenção aos crimes de lavagem ou ocultação de bens, direitos e valores.

### **Perspectivas para 2017**

O Orçamento do BRDE prevê atingir R\$ 2,8 bilhões em novas operações de crédito em 2017. A agropecuária deverá responder pela maior parte, com 31,8% do total, seguida pela indústria, com 29,8%, pelo setor de infraestrutura, com 20,7%, e pelo setor de comércio e serviços, com 17,7%.

A Administração do BRDE registra seu propósito de, por meio da permanente integração com as políticas de desenvolvimento que vêm sendo implementadas pelos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, bem como pelo CODESUL e pelo País, intensificar e qualificar a ação de fomento desenvolvida pela Instituição.

A Diretoria agradece aos clientes, pela decisão de contar com o apoio oferecido pelo BRDE, aos parceiros repassadores de recursos, particularmente ao BNDES, ao Fundo Constitucional do Centro-Oeste, à Caixa Federal e à FINEP, pela contínua e crescente parceria no processo de desenvolvimento, aos Governos dos Estados Controladores, pela confiança depositada, e agradece, ainda, aos funcionários, reafirmando seu reconhecimento pela colaboração recebida.

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2016.

**Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE**BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DEZEMBRO  
(Valores expressos em milhares de reais)

<b>ATIVO</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>5.123.001</b>	<b>4.498.238</b>
Disponibilidades	22	10
Títulos e valores mobiliários (Notas 3 (b) e 4)	2.937.030	2.406.103
Carteira própria	2.937.030	2.406.103
Operações de crédito (Nota 5)	2.008.412	1.944.598
Operações de crédito	2.181.568	2.037.373
Setor público	21.786	13.713
Setor privado	2.159.782	2.023.660
Provisão para operações de crédito (Notas 3 (e) e 5 (e))	(173.156)	(92.775)
Outros créditos	163.657	146.559
Créditos por avais e fianças honrados (Nota 15 (f))	10.279	780
Rendas a receber	3.152	3.103
Diversos (Nota 6)	160.655	143.509
Provisão para outros créditos (Notas 3 (e) e 5 (e))	(10.429)	(833)
Outros valores e bens	13.880	968
Outros valores e bens	15.095	1.586
Provisão para desvalorização	(1.215)	(618)
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>11.363.930</b>	<b>10.428.562</b>
Títulos e valores mobiliários (Notas 3 (b) e 4)	16.620	11.369
Carteira própria	7.651	4.392
Vinculados à prestação de garantias (Nota 15 (b))	8.969	6.977
Operações de crédito (Nota 5)	10.920.608	10.070.632
Operações de crédito	11.277.446	10.310.883
Setor público	204.470	20.972
Setor privado	11.072.976	10.289.911
Provisão para operações de crédito (Notas 3 (e) e 5 (e))	(356.838)	(240.251)
Outros créditos	426.379	346.561
Créditos específicos (Nota 15 (c))	84.748	75.080
Diversos (Nota 6)	341.772	271.605
Provisão para outros créditos (Notas 3 (e) e 5 (e))	(141)	(124)
Outros valores e bens	323	
Investimentos temporários	911	311
Provisão para perdas de investimentos temporários	(588)	(311)
<b>PERMANENTE</b>	<b>31.245</b>	<b>33.712</b>
Investimentos - outros	1.349	1.343
Imobilizado de uso (Nota 3 (f))	21.079	20.933
Imóveis de uso	21.319	21.385
Outras imobilizações de uso	21.922	20.247
Depreciação acumulada	(22.162)	(20.699)
Imobilizado de arrendamento		
Bens arrendados	10.418	10.418
Depreciação acumulada	(10.418)	(10.418)
Intangível (Nota 3 (f))	8.817	11.436
Ativos intangíveis	17.308	16.569
Amortização acumulada	(8.491)	(5.133)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>16.518.176</b>	<b>14.960.512</b>

(continua)

**Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE**

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Valores expressos em milhares de reais)

(continuação)

<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>2.759.390</b>	<b>2.283.590</b>
Obrigações por repasses no país - instit. oficiais (Nota 7)	<u>2.126.084</u>	<u>1.906.262</u>
Tesouro Nacional	8.364	8.806
Banco do Brasil	15.791	8.646
BNDES	1.591.795	1.416.811
CEF	286	
FINAME	496.985	466.442
Outras instituições	12.863	5.557
Outras obrigações	<u>633.306</u>	<u>377.328</u>
Fiscais e previdenciárias (Nota 8)	198.741	127.136
Fundos financeiros e de desenvolvimento	385.447	191.999
Diversas (Nota 9)	49.118	58.193
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>11.311.000</b>	<b>10.327.591</b>
Obrigações por repasses no país - instit. oficiais (Nota 7)	<u>11.038.027</u>	<u>10.093.999</u>
Tesouro Nacional	666	1.965
Banco do Brasil	119.379	86.330
BNDES	8.604.946	7.529.288
CEF	21.595	
FINAME	2.163.592	2.409.159
Outras instituições	127.849	67.257
Outras obrigações	<u>272.973</u>	<u>233.592</u>
Fiscais e previdenciárias (Nota 8)	53.574	55.687
Diversas (Nota 9)	219.399	177.905
<b>RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS</b>	<b>6.783</b>	<b>6.414</b>
Resultados de exercícios futuros	<u>6.783</u>	<u>6.414</u>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 11)</b>	<b>2.441.003</b>	<b>2.342.917</b>
Capital social	<u>971.670</u>	<u>888.567</u>
Reserva de capital	1.510.737	1.476.151
Ajustes de avaliação patrimonial (Notas 3 (b) e (j), 4 (b) e 13 (a) e (c))	<u>(41.404)</u>	<u>(21.801)</u>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>16.518.176</b>	<b>14.960.512</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

**Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO  
(Valores expressos em milhares de reais)

	Segundo semestre de 2016	Exercícios findos em 31 de dezembro	
		2016	2015
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	773.667	1.391.047	1.211.188
Operações de crédito	597.533	1.051.570	934.610
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	176.134	339.477	276.578
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	(557.724)	(919.821)	(696.423)
Operações de empréstimos e repasses	(296.459)	(527.487)	(543.709)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 5 (e))	(261.265)	(392.334)	(152.714)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	215.943	471.226	514.765
<b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>	(124.828)	(234.726)	(184.545)
Receitas de prestação de serviços	21.339	42.684	40.141
Despesas de pessoal	(99.383)	(186.530)	(172.770)
Outras despesas administrativas (Nota 15 (i))	(30.492)	(65.923)	(44.253)
Despesas tributárias	(19.437)	(38.894)	(35.907)
Outras receitas operacionais (Nota 15 (h) e (i))	14.379	35.275	50.543
Outras despesas operacionais	(11.234)	(21.338)	(22.299)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	91.115	236.500	330.220
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 15 (g))</b>	(475)	(83)	25.817
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>	90.640	236.417	356.037
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 12)</b>	(50.532)	(118.728)	(93.049)
Provisão para imposto de renda	(59.129)	(122.017)	(88.777)
Provisão para contribuição social	(50.420)	(101.607)	(49.078)
Ativo fiscal diferido	59.017	104.896	44.806
<b>LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO (Nota 11)</b>	40.108	117.689	262.988

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

**Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
(Valores expressos em milhares de reais)

	<b>Capital social</b>	<b>Incentivos fiscais</b>	<b>Reserva de capital Fundo regimental</b>	<b>Ajustes de avaliação patrimonial</b>	<b>Lucros acumulados</b>	<b>Total</b>
<b>SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2015</b>	685.303	709	1.415.718	(33.662)		2.068.068
Ajustes de avaliação patrim - TVM (Nota 4 (b))				(2.802)		(2.802)
Ajustes de avaliação patrim - Ganhos atuariais (Nota 13 (c))				14.663		14.663
Aumento de capital (Nota 11)	203.264		(203.264)			
Lucro líquido do exercício					262.988	262.988
Constituição de reservas (Nota 11)			262.988		(262.988)	
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015</b>	<b>888.567</b>	<b>709</b>	<b>1.475.442</b>	<b>(21.801)</b>		<b>2.342.917</b>
Ajustes de avaliação patrim - TVM (Nota 4 (b))				1.512		1.512
Ajustes de avaliação patrim - Ganhos atuariais (Nota 13 (a) e (c))				(21.115)		(21.115)
Aumento de capital (Nota 11)	83.103		(83.103)			
Lucro líquido do exercício					117.689	117.689
Constituição de reservas (Nota 11)			117.689		(117.689)	
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016</b>	<b>971.670</b>	<b>709</b>	<b>1.510.028</b>	<b>(41.404)</b>		<b>2.441.003</b>
<b>SALDOS EM 1º DE JULHO DE 2016</b>	944.991	709	1.496.599	(20.775)		2.421.524
Ajustes de avaliação patrim - TVM (Nota 4 (b))				560		560
Ajustes de avaliação patrim - Ganhos atuariais (Nota 13 (a) e (c))				(21.189)		(21.189)
Aumento de capital (Nota 11)	26.679		(26.679)			
Lucro líquido do semestre					40.108	40.108
Constituição de reservas (Nota 11)			40.108		(40.108)	
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016</b>	<b>971.670</b>	<b>709</b>	<b>1.510.028</b>	<b>(41.404)</b>		<b>2.441.003</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

**Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA  
(Valores expressos em milhares de reais)

	Segundo semestre de 2016	Exercícios findos em 31 de dezembro	
		2016	2015
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>			
Lucro líquido ajustado	255.495	433.402	335.692
Lucro líquido do semestre/exercício	40.108	117.689	262.988
Depreciação e amortização	3.060	6.075	5.665
(Ganhos)/Perdas de capital	(1)	(4)	(45)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	261.265	392.334	152.714
Provisão para riscos fiscais, previdenciários, trabalhistas e cíveis	5.772	13.098	(50.737)
Provisão ISBRE/Benefícios pós-emprego, líquido de reversões	6.690	11.585	11.593
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(61.399)	(107.375)	(46.486)
<b>Variação de Ativos e Obrigações</b>	<b>(85.833)</b>	<b>(134.317)</b>	<b>(499.379)</b>
(Aumento)/Redução em títulos e valores mobiliários	(202.185)	(240.708)	(584.325)
(Aumento)/Redução em operações de crédito	(788.581)	(1.296.346)	(1.351.493)
(Aumento)/Redução em outros créditos	(4.572)	(1.800)	48.707
(Aumento)/Redução em outros valores e bens	(12.452)	(13.235)	49.727
Aumento/(Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	683.426	1.163.850	1.293.738
Aumento/(Redução) em outras obrigações	258.787	273.156	32.045
Aumento/(Redução) em resultados de exercícios futuros	373	369	361
Aumento/(Redução) em ajustes de avaliação patrimonial	(20.629)	(19.603)	11.861
<b>CAIXA GERADO/(UTILIZADO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>169.662</b>	<b>299.085</b>	<b>(163.687)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>			
Alienação de imobilizado	121	150	8
Aquisição de investimentos			(300)
Aquisição de imobilizado	(1.930)	(3.015)	(2.613)
Aplicação no intangível	(357)	(738)	(1.793)
<b>CAIXA GERADO/(UTILIZADO) NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>(2.166)</b>	<b>(3.603)</b>	<b>(4.698)</b>
<b>AUMENTO/(REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA</b>	<b>167.496</b>	<b>295.482</b>	<b>(168.385)</b>
<b>Caixa e Equivalentes a Caixa no Início do Semestre/Exercício</b>	<b>512.489</b>	<b>384.503</b>	<b>552.888</b>
Disponibilidades	29	10	1
Títulos e Valores Mobiliários Equivalentes a Caixa	512.460	384.493	552.887
<b>Caixa e Equivalentes a Caixa no Final do Semestre/Exercício</b>	<b>679.985</b>	<b>679.985</b>	<b>384.503</b>
Disponibilidades	22	22	10
Títulos e Valores Mobiliários Equivalentes a Caixa (Nota 3 (k))	679.963	679.963	384.493

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras



**Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE**DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO  
(Valores expressos em milhares de reais)

	Segundo semestre de 2016	Exercícios findos em 31 de dezembro	
		2016	2015
<b>RECEITAS</b>	549.280	1.078.417	1.176.706
Intermediação financeira	773.667	1.391.047	1.211.188
Prestação de serviços	21.339	42.684	40.141
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(261.265)	(392.334)	(152.714)
Outras	15.539	37.020	78.091
<b>DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	296.459	527.487	543.709
<b>INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>	39.585	81.605	61.361
Materiais, energia e outros	36.467	75.020	55.746
Serviços de terceiros	3.118	6.585	5.615
<b>VALOR ADICIONADO BRUTO</b>	213.236	469.325	571.636
<b>DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO</b>	3.060	6.075	5.665
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR</b>	210.176	463.250	565.971
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>	210.176	463.250	565.971
Pessoal	84.532	158.835	147.545
Remuneração direta	63.166	120.287	113.391
Benefícios	16.801	29.841	26.402
FGTS	4.565	8.707	7.752
Impostos, taxas e contribuições	84.821	185.317	154.181
Federais	83.316	182.404	150.987
Estaduais	21	48	43
Municipais	1.484	2.865	3.151
Remuneração de capitais de terceiros	715	1.409	1.257
Aluguéis	715	1.409	1.257
Remuneração de capitais próprios	40.108	117.689	262.988
Lucros retidos do semestre/exercício	40.108	117.689	262.988

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

# **Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE**

## **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 e de 2015**

**Em milhares de reais**

---

### **1 Contexto operacional**

O Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE é uma instituição financeira pública constituída sob a forma de convênio celebrado entre os Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná e se constitui em instrumento dos governos desses Estados para o fomento às atividades produtivas da Região Sul, de acordo com o Decreto Federal nº. 51.617, de 5 de dezembro de 1962. Sua ação é efetuada através da canalização de recursos de médio e de longo prazo para atender às necessidades de financiamento dos investimentos produtivos que se realizam na região. Os recursos repassados pelo BRDE são oriundos principalmente do sistema BNDES-FINAME.

### **2 Demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras, emanadas das normas e instruções do Conselho Monetário Nacional, Banco Central do Brasil - BACEN e da Lei das Sociedades por Ações. A aplicação dessas práticas requer que a instituição use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: o valor residual do ativo permanente; provisão para créditos de liquidação duvidosa; ativos fiscais diferidos; provisão para demandas trabalhistas, fiscais, previdenciárias e cíveis; valorização de instrumentos financeiros; e outras provisões. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emite normas e interpretações contábeis alinhadas às normas internacionais de contabilidade e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários. O BACEN recepcionou os seguintes pronunciamentos, observados integralmente pelo Banco, quando aplicáveis: CPC 00 - Pronunciamento Conceitual Básico, CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, CPC 05 - Divulgação de Partes Relacionadas, CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações, CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, CPC 24 - Eventos Subsequentes, CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes e CPC 33 - Benefícios a Empregados. O Banco aplica ainda, o pronunciamento CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado que não é conflitante com as normas do BACEN, conforme determina a regulamentação vigente.

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em reunião realizada na data de 21 de março de 2017.

## **Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 e de 2015**

Em milhares de reais

---

#### **3 Principais práticas contábeis**

##### **(a) Resultado das operações**

É apurado pelo regime contábil de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

##### **(b) Títulos e valores mobiliários**

De acordo com a Circular BACEN nº. 3.068, de 8 de novembro de 2001, e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação, a critério da administração, em três categorias, a saber: títulos para negociação - avaliados ao valor de mercado em contrapartida ao resultado do exercício; títulos disponíveis para a venda - atualizados com base nas condições intrínsecas em contrapartida ao resultado do exercício, e ajustados ao valor de mercado em contrapartida à conta específica do patrimônio líquido; e títulos mantidos até o vencimento - atualizados com base nas condições intrínsecas, em contrapartida ao resultado do exercício.

##### **(c) Ativos circulante e realizável a longo prazo**

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando for aplicável, os rendimentos, as variações monetárias "pro rata die" incorridas e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perda ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

##### **(d) Carteira de crédito e outros créditos**

Os empréstimos e financiamentos concedidos decorrem principalmente de repasses provenientes do sistema BNDES-FINAME, conforme Nota 5, além de outros órgãos governamentais e recursos próprios do BRDE. Os encargos e as variações monetárias são apropriados em base "pro rata die" incorridos, deduzidos das correspondentes receitas a apropriar, conforme determinam as normas do BACEN, dentre elas a Resolução nº. 2.682/99. As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 59 dias, independentemente do seu nível de risco, são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

Quando inadimplente, o mutuário tem uma piora gradativa no seu nível de risco, atingindo após seis meses o "rating H". Para as operações que possuam saldo vincendo superior a 36 meses, esse prazo é contado em dobro, conforme prevê a Resolução nº. 2.682/99. As operações de crédito, quando classificadas no "rating H", permanecem na carteira ativa até completarem seis meses, sendo então transferidas para compensação, conforme previsto também na Resolução nº. 2.682/99.

## **Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 e de 2015**

Em milhares de reais

---

#### **(e) Provisão para perdas com operações de crédito e outros créditos**

A provisão para perdas com operações de crédito e outros créditos, efetuada com base nos percentuais mínimos estabelecidos nas normas do BACEN, e complementada por provisões adicionais em relação ao mínimo exigido pela regulamentação, é fundamentada na análise de cada operação e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos das carteiras.

Como resultado, em 31 de dezembro, o valor total da provisão para perdas em operações de crédito é superior ao mínimo exigido pela Resolução nº. 2.682/99 (Nota 5 (c)) mas considerado suficiente para eventuais perdas. A movimentação da provisão para carteira de créditos encontra-se apresentada na Nota 5 (e).

#### **(f) Ativo Permanente**

- **Imobilizado de uso:** demonstrado ao custo corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais que levam em consideração a vida útil dos bens: Edificações - 4%; Instalações, Móveis, Equipamentos e Sistemas de comunicação e segurança - 10%; e Sistemas de processamento de dados e Veículos - 20%. Esses ativos são revistos anualmente para verificar se há alguma indicação de perda no seu valor recuperável e, quando aplicável, um ajuste é reconhecido.

- **Intangível:** corresponde aos direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da instituição ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis possuem vida útil definida e referem-se basicamente aos softwares, amortizados pelo método linear à taxa de 20% ao ano a partir da data da sua disponibilidade para uso. A entidade avalia, ao fim de cada período de reporte, se houve alguma indicação de que um ativo intangível tenha sofrido desvalorização. Se houver alguma indicação, a entidade estima o valor recuperável do ativo.

#### **(g) Passivos circulante e exigível a longo prazo**

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando for aplicável, os encargos e as variações monetárias em base "pro rata die" incorridas, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

#### **(h) Impostos e contribuições**

As provisões para Imposto de Renda, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, 25%, 0,65% e 4%, respectivamente. Em 22 de maio de 2015, foi publicada pelo Poder

## **Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 e de 2015**

**Em milhares de reais**

---

Executivo a MP nº. 675, convertida na Lei nº. 13.169, que aumentou a alíquota da Contribuição Social - CSLL de 15% para 20% sobre o lucro das instituições financeiras, gerados a partir de 1º de setembro de 2015, com validade até o final de 2018.

Os créditos e obrigações tributárias diferidas referentes ao imposto de renda e contribuição social, também apurados com base nas alíquotas de 25% e 20%, respectivamente, são constituídos sobre diferenças temporárias entre o resultado contábil e o fiscal. No caso da CSLL, para os créditos e débitos com perspectiva de realização após 2018, foi usada a alíquota de 15%. De acordo com o disposto na Circular BACEN nº. 3.171/02, a expectativa de realização dos referidos créditos e obrigações da instituição, conforme demonstrado na Nota 6 (a), está baseada em projeção de resultados futuros e fundamentada em estudo técnico revisado e atualizado em dezembro de 2016.

#### **(i) Provisão para riscos fiscais, previdenciários, trabalhistas e cíveis**

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuadas de acordo com os critérios definidos na Resolução CMN nº. 3.823/09 e Carta Circular BACEN nº. 3.429/10.

Ativos contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando como praticamente certa a realização do ativo.

Passivos contingentes: decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios movidos por terceiros, ex-empregados e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e previdenciária e outros riscos. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade de que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam sua mensuração de forma adequada, baseados em suporte documental ou contábil, ou histórico de fatos assemelhados apesar da incerteza inerente ao prazo ou valor. As contingências classificadas como prováveis são aquelas para as quais são constituídas provisões; as contingências possíveis requerem somente divulgação e as remotas não requerem provisões ou divulgação.

Obrigações legais - fiscais e previdenciárias: decorrem de discussão judicial sobre a constitucionalidade das leis que as instituíram e, independentemente de avaliação acerca da probabilidade de sucesso, tem seus montantes provisionados integralmente nas demonstrações financeiras.

## **Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 e de 2015**

**Em milhares de reais**

---

#### **(j) Provisões atuariais**

O Banco é patrocinador da Fundação BRDE de Previdência Complementar - ISBRE, cuja principal finalidade é a de manter planos de aposentadorias e pensões (Nota 13). O regime atuarial de apuração do custo e contribuições dos planos é o de capitalização, avaliado anualmente por atuário independente.

Os ganhos ou perdas atuariais reconhecidos de um determinado período correspondem a aumentos ou reduções no valor presente da obrigação de benefício definido em razão de mudanças em premissas atuariais e os ajustes pela experiência.

Os benefícios pós-emprego são reconhecidos na demonstração do resultado da seguinte forma:

- Custo do serviço corrente: aumento do compromisso do plano (obrigações atuariais) resultante do serviço prestado pelo empregado no período, ou seja, em função da “aquisição” do direito pelo tempo da prestação do serviço por mais um período.

- Custo de juros sobre a obrigação atuarial: definido como o aumento, durante o período, no valor presente das obrigações como resultado do transcurso do tempo.

Ajustes de Avaliação Patrimonial no Patrimônio Líquido: compreendem ganhos e perdas atuariais, retorno sobre os ativos do plano excluindo valores considerados nos juros líquidos do benefício definido e qualquer mudança no efeito do teto de ativo excluindo os valores considerados nos juros líquidos de benefício definido.

#### **(k) Caixa e equivalentes de caixa**

Compreendem, na composição da demonstração de fluxos de caixa, os saldos de disponibilidades e aplicações em Fundos de Investimento que, em sua carteira, possuem prazo de resgate de até 90 dias a contar da data de aquisição do respectivo título (operações compromissadas) nos termos da Resolução CMN nº. 3.604/08. Essas aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data de encerramento do exercício, possuem liquidez imediata e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor (Nota 4 (b)).

#### **(l) Eventos subsequentes**

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

· Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e

## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

Em milhares de reais

· Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

#### 4 Títulos e valores mobiliários

##### (a) Composição de títulos e valores mobiliários

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Cotas de Fundos de Investimento (i)	2.945.999	2.413.080
Ações de companhias abertas	<u>7.651</u>	<u>4.392</u>
Total	2.953.650	2.417.472
Realizável a longo prazo	<u>16.620</u>	<u>11.369</u>
Ativo circulante	<u>2.937.030</u>	<u>2.406.103</u>

(i) Correspondem, em sua grande parte (2016 - 86,91%; 2015 - 92,03%), a Cotas de Fundo Exclusivo de Investimento Renda Fixa, administrado pela BB Administração de Ativos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., com base em parâmetros estabelecidos pelo BRDE, majoritariamente lastreadas em títulos públicos federais, avaliados a valor de mercado. A meta do Fundo é obter uma rentabilidade superior a 101% da taxa DI para 85% da carteira e superior a IPCA + 5% para os 15% restantes.

##### (b) Abertura da carteira de títulos e valores mobiliários de acordo com a sua classificação - Títulos disponíveis para venda

O custo de aquisição e o valor de mercado, em 31 de dezembro, eram os seguintes:

	<u>Valor de custo</u>	<u>Valor de mercado</u>
Cotas de Fundos de Investimento	2.945.999	2.945.999
Ações de companhias abertas	<u>6.068</u>	<u>7.651</u>
Em 31 de dezembro de 2016	<u>2.952.067</u>	<u>2.953.650</u>
Em 31 de dezembro de 2015	<u>2.419.148</u>	<u>2.417.472</u>

Os efeitos decorrentes da avaliação da carteira de ações a valor de mercado foram levados à conta específica do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários. A valorização de R\$ 1.583 (2015 - R\$ (1.676)) entre o valor de custo e o valor de mercado foi registrada no



## **Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 e de 2015**

**Em milhares de reais**

---

patrimônio líquido no montante de R\$ 590 (2015 - R\$ (922)), após o registro de R\$ 993 (2015 - R\$ (754)) em “Créditos e Obrigações Tributárias Diferidas”, conforme demonstrado na Nota 6 (a).

O valor de custo das cotas do Fundo de Investimento está ajustado pelo seu valor patrimonial na data do balanço, que corresponde ao seu valor de mercado.

Os títulos disponíveis para venda não têm vencimento e foram classificados no ativo circulante no montante de R\$ 2.937.030 (2015 - R\$ 2.406.103) e, no realizável a longo prazo, R\$ 16.620 (2015 - R\$ 11.369). O valor classificado no realizável a longo prazo corresponde a cotas vinculadas a garantias prestadas e ações de companhias abertas.

## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

Em milhares de reais

#### 5 Carteira de créditos Operações de crédito, avais honrados e devedores por compra de valores e bens

##### (a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Empréstimos e títulos descontados	344.946	171.502
Financiamentos	5.077.302	4.829.129
Financiamentos rurais e agroindustriais	8.036.766	7.347.625
RECOOP – Programa de Revitalização de Cooperativas de Produção Agropecuária	7.089	3.291
PESA – Programa Especial de Saneamento de Ativos	509.646	475.308
PRONAF – Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar	1.404.128	1.314.710
Securitização – Alongamento de Dívidas de Crédito Rural (Lei nº. 9.138/95)	8.283	9.162
BNDES – Programas Agrícolas	4.717.328	4.116.882
FINAME – Programas Agrícolas	346.537	259.905
Outros financiamentos rurais e agroindustriais	1.043.755	1.168.367
Total de operações de crédito	<u>13.459.014</u>	<u>12.348.256</u>
Outros créditos - Diversos (Notas 6 e 15 (f))	<u>17.051</u>	<u>8.133</u>
Total da carteira de créditos	13.476.065	12.356.389
Provisão para carteira de crédito	<u>(540.564)</u>	<u>(333.983)</u>
Operações de crédito	(529.994)	(333.026)
Outros créditos - Diversos	<u>(10.570)</u>	<u>(957)</u>
Total da carteira de créditos líquida de provisões	12.935.501	12.022.406
Realizável a longo prazo	<u>10.925.565</u>	<u>10.076.149</u>
Ativo circulante	<u>2.009.936</u>	<u>1.946.257</u>

Os empréstimos e financiamentos concedidos decorrem principalmente de repasses provenientes do sistema BNDES-FINAME, conforme mencionado na Nota 7, além de outros órgãos governamentais e recursos próprios do BRDE.

## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

Em milhares de reais

### (b) Concentração do total da carteira de créditos por setor de atividade

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
<b>Agropecuária</b>	4.614.837	4.228.944
<b>Indústria</b>	3.590.496	3.578.528
Borracha e plástico	116.318	123.487
Combustível	5.805	7.407
Couros e calçados	50.071	58.512
Extrativa mineral	15.467	16.273
Madeira	88.139	98.372
Material de transporte	96.260	157.070
Material elétrico e comunicações	46.031	52.625
Metalúrgica/mecânica	516.224	464.610
Mobiliário	81.158	87.240
Papel e celulose	133.846	148.987
Produtos alimentícios e bebidas	2.121.816	2.090.357
Produtos de minerais não metálicos	60.754	66.644
Química	96.120	70.474
Têxtil e vestuário	101.255	85.351
Outras	61.232	51.119
<b>Infraestrutura</b>	2.512.498	2.108.320
Construção civil	71.220	50.834
Eletricidade, gás e água	1.240.938	982.293
Transporte e armazenagem	1.200.340	1.075.193
<b>Comércio e Serviços</b>	2.741.183	2.432.464
Comércio	1.919.594	1.782.343
Educação	45.480	35.375
Saúde	135.590	125.111
Outros serviços	640.519	489.635
<b>Total de operações de crédito</b>	13.459.014	12.348.256
<b>Outros Créditos - Diversos (Notas 6 e 15 (f))</b>	17.051	8.133
	<u>13.476.065</u>	<u>12.356.389</u>

## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2016 e de 2015  
Em milhares de reais

### (c) Composição da carteira de créditos e correspondente provisão para perdas

	Carteira		Provisão da carteira de créditos					
			2016		2015			
	2016	2015	Resolução 2.682/99	Provisão adicional	Total	Resolução 2.682/99	Provisão adicional	Total
AA	5.869.294	6.009.373						
A	6.177.086	5.155.184	30.885		30.885	25.776	2.728	28.504
B	510.698	501.175	5.107		5.107	5.011	283	5.294
C	216.358	255.192	6.491		6.491	7.656	133	7.789
D	142.711	90.783	14.271	7.108	21.379	9.078	4.539	13.617
E	76.250	87.489	22.875	7.624	30.499	26.247	8.754	35.001
F	100.613	23.450	50.306	15.092	65.398	11.725	3.518	15.243
G	44.949	104.153	31.465	11.234	42.699	72.907	26.038	98.945
H	338.106	129.590	338.106		338.106	129.590		129.590
Total da carteira de créditos	<u>13.476.065</u>	<u>12.356.389</u>	<u>499.506</u>	<u>41.058</u>	<u>540.564</u>	<u>287.990</u>	<u>45.993</u>	<u>333.983</u>

A provisão adicional corresponde ao valor excedente ao mínimo requerido com base na Resolução BACEN nº. 2.682/99, e foi constituída dentro de critérios prudenciais estabelecidos pela administração, em conformidade com a boa prática bancária, no sentido de permitir a absorção de perdas oriundas de circunstanciais aumentos de inadimplência por eventual reversão/mudança do ciclo econômico de setores em que o BRDE opera.

## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2016 e de 2015  
Em milhares de reais

### (d) Composição da carteira de créditos por faixa de vencimento das operações

#### (d.1) Operações vencidas

	Parcelas a vencer							2016	2015
	Parcelas Vencidas	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 365 dias	Mais de 365 dias	Total	Total
Empréstimos e títulos descontados	20.767	1.315	943	4.230	2.838	6.130	31.889	68.112	21.674
Setor privado	20.767	1.315	943	4.230	2.838	6.130	31.889	68.112	21.674
Financiamentos	77.713	6.750	5.275	5.331	16.988	33.967	312.631	458.655	367.811
Setor privado	77.713	6.750	5.275	5.331	16.988	33.967	312.631	458.655	367.811
Financiamentos rurais e agroindustriais	23.169	153	241	208	4.609	12.997	81.882	123.259	135.354
Outros Créditos - Diversos	10.424	28	23	23	71	124	831	11.524	1.577
Em 31 de dezembro de 2016	132.073	8.246	6.482	9.792	24.506	53.218	427.233	661.550	
Em 31 de dezembro de 2015	55.735	6.131	5.797	6.883	20.508	43.953	387.409		526.416

## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 Em milhares de reais

(d.2) Operações vincendas

	Parcelas a vencer						2016	2015
Parcelas Vencidas	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 365 dias	Mais de 365 dias	Total	Total
Empréstimos e títulos descontados	31.973	17.452	27.740	7.573	24.551	167.545	276.834	149.828
Setor privado	31.973	17.452	27.740	7.573	24.551	167.545	276.834	149.828
Financiamentos	83.825	71.169	57.564	170.384	330.110	3.905.595	4.618.647	4.461.318
Setor público	6.396	2.523	2.738	4.532	9.350	200.717	226.256	34.685
Setor privado	77.429	68.646	54.826	165.852	320.760	3.704.878	4.392.391	4.426.633
Financiamentos rurais e agroindustriais	182.468	63.546	53.606	312.712	527.019	6.774.156	7.913.507	7.212.271
Outros Créditos - Diversos	138	119	102	305	596	4.267	5.527	6.556
Em 31 de dezembro de 2016	298.404	152.286	139.012	490.974	882.276	10.851.563	12.814.515	
Em 31 de dezembro de 2015	369.787	110.043	121.855	470.625	828.548	9.929.115		11.829.973

## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2016 e de 2015  
Em milhares de reais

### (d.3) Total geral

	Parcelas a vencer							2016	2015
	Parcelas Vencidas	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 365 dias	Mais de 365 dias	Total	Total
Empréstimos e títulos descontados	20.767	33.288	18.395	31.970	10.411	30.681	199.434	344.946	171.502
Setor privado	20.767	33.288	18.395	31.970	10.411	30.681	199.434	344.946	171.502
Financiamentos	77.713	90.575	76.444	62.895	187.372	364.077	4.218.226	5.077.302	4.829.129
Setor público		6.396	2.523	2.738	4.532	9.350	200.717	226.256	34.685
Setor privado	77.713	84.179	73.921	60.157	182.840	354.727	4.017.509	4.851.046	4.794.444
Financiamentos rurais e agroindustriais	23.169	182.621	63.787	53.814	317.321	540.016	6.856.038	8.036.766	7.347.625
Outros Créditos - Diversos (Notas 6 e 15 (f))	10.424	166	142	125	376	720	5.098	17.051	8.133
Em 31 de dezembro de 2016	<u>132.073</u>	<u>306.650</u>	<u>158.768</u>	<u>148.804</u>	<u>515.480</u>	<u>935.494</u>	<u>11.278.796</u>	<u>13.476.065</u>	
Em 31 de dezembro de 2015	<u>55.735</u>	<u>375.918</u>	<u>115.840</u>	<u>128.738</u>	<u>491.133</u>	<u>872.501</u>	<u>10.316.524</u>		<u>12.356.389</u>



## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

Em milhares de reais

#### (e) Movimentação da provisão da carteira de créditos

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Saldo inicial	333.983	347.460
Constituição	411.950	174.569
Reversão	(19.616)	(21.855)
Transferências para compensação	<u>(185.753)</u>	<u>(166.191)</u>
Saldo final	<u>540.564</u>	<u>333.983</u>

O aumento ocorrido nos níveis de provisionamento foi causado pelo crescimento da carteira de crédito, mas principalmente, pela situação econômico-financeira do país.

As recuperações de operações de crédito anteriormente baixadas como prejuízo foram reconhecidas como receitas de recuperação de créditos no grupo de "Receitas da Intermediação Financeira - Operações de Crédito" e totalizam R\$ 150.666 no exercício findo em 31 de dezembro (2015 - R\$ 67.054). Quando de sua ativação, essa operação deve ficar no "rating H", conforme determina a Resolução nº. 2.682/99, até que ocorra uma amortização significativa ou algum fato relevante que justifique uma melhora no nível de risco.

No decorrer do exercício, o BRDE firmou contratos de renegociação de dívidas no montante de R\$ 229.174 (2015 - R\$ 207.253).

#### (f) Garantias financeiras prestadas

O BRDE possui, no final do exercício, carteira de garantias financeiras prestadas na modalidade de carta de fiança no montante de R\$ 328.434. Desse total, R\$ 322.495 estão assegurados por garantias reais (hipotecas, alienação fiduciária de equipamentos e penhor de ações, entre outros) e, os R\$ 5.939 restantes, não possuem garantias reais vinculadas diretamente ao contrato de fiança, mas contam com cláusula de sub-rogação nas garantias constituídas no contrato afiançado.

Nos termos previstos na Resolução BACEN nº. 2.682/99, aliado aos conceitos introduzidos pela Resolução BACEN nº. 4.512/16, a carteira de garantias financeiras prestadas possui estimativa de perda no montante de R\$ 31.478, composto por R\$ 28.175, baseado no nível de risco de cada operação e R\$ 3.303 de estimativa adicional.

Em decorrência da adoção dos procedimentos contábeis estabelecido pela Resolução BACEN nº. 4.512/16, a perda estimada será contabilizada em janeiro de 2017 sob a forma de provisão em contrapartida à rubrica de "Lucros ou Prejuízos Acumulados", líquido dos efeitos tributários.

## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

Em milhares de reais

### Composição da carteira de garantias financeiras prestadas e correspondente provisão para perdas

	Carteira	Provisão da carteira		
		2016	Resolução 2.682/99	Provisão adicional
Com garantia real	322.495	27.997	3.303	31.300
A	228.132	1.140		1.140
B	33.216	332		332
C	11.227	337		337
D	2.520	252	126	378
E	30.434	9.130	3.043	12.173
G	534	374	134	508
H	16.432	16.432		16.432
Com garantia por sub-rogação	5.939	178		178
C	5.939	178		178
Total da carteira de garantias	328.434	28.175	3.303	31.478

### 6 Outros créditos - diversos

	2016	2015
Imposto de renda e contribuição social diferidos (a)	384.175	275.897
Devedores por depósitos em garantia	100.296	96.105
Devedores por compra de valores e bens (Nota 5 (a) e (b))	6.772	7.353
Pagamentos a ressarcir (b)	5.055	28.827
Adiantamentos e antecipações salariais	5.662	5.511
Pendências a regularizar	50	1.029
Outros	417	392
Total	502.427	415.114
Realizável a longo prazo	341.772	271.605
Ativo circulante	160.655	143.509

- (a) A Instituição constitui crédito tributário sobre as adições temporárias que serão futuramente dedutíveis nas bases de cálculo do imposto de renda e contribuição social. Também é constituída obrigação tributária diferida sobre exclusões temporárias, contabilizada em "Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias".

## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

Em milhares de reais

Abaixo demonstramos as movimentações dos créditos e obrigações tributárias diferidas realizadas no exercício de 2016:

#### Créditos tributários diferidos

	<u>2015</u>	<u>Constituição</u>	<u>Realização</u>	<u>2016</u>
Passivos contingentes	36.328	11.928	(11.500)	36.756
Provisão para riscos fiscais	6.314	293	(104)	6.503
Provisão para perdas com operações de crédito	142.146	170.329	(90.843)	221.632
Créditos baixados para prejuízo temporariamente indedutíveis	69.354	83.461	(62.874)	89.941
Provisão para assist. médica e PB II - Inativos	15.413	6.287	(2.887)	18.813
Licença prêmio em aquisição	1.838	268	(328)	1.778
Participação nos lucros e resultados		3.347	(3.347)	
Ajuste ao valor de mercado de TVM	2.554	139	(446)	2.247
Insuficiência de depreciação	1.378			1.378
Provisão para perdas com outros créditos	429	4.430	(107)	4.752
Provisão para desvalorização de outros valores e bens	143	344	(112)	375
Total	<u>275.897</u>	<u>280.826</u>	<u>(172.548)</u>	<u>384.175</u>

Os créditos tributários sobre adições temporárias são realizados quando do pagamento, utilização ou reversão das provisões relacionadas e quando do ajuste ou alienação dos títulos e valores mobiliários.

#### Obrigações tributárias diferidas

	<u>2015</u>	<u>Constituição</u>	<u>Realização</u>	<u>2016</u>
Ajuste ao valor de mercado de TVM	1.800	1.739	(299)	3.240
Renegociações REFIS/RECOOP	2.561	723	(1.302)	1.982
Renegociações Rural/PF Lei nº. 9.430/96	701	3	(3)	701
Atualização de depósitos judiciais	19.532	2.483	(2.304)	19.711
Renegociações tributadas por caixa Lei nº. 9.430/96	19.046	231	(2.310)	16.967
Total	<u>43.640</u>	<u>5.179</u>	<u>(6.218)</u>	<u>42.601</u>

As obrigações tributárias são realizadas conforme o efetivo recebimento das parcelas renegociadas com mutuários optantes pelo REFIS e pelo RECOOP, nos moldes da Lei nº. 9.964/00, ou quando do recebimento dos créditos recuperados que se enquadrem nas hipóteses previstas no artigo 12 da Lei nº. 9.430/96. São realizadas também quando da

## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

Em milhares de reais

efetivação da receita de atualização de depósito judicial pela solução da lide em questão e, ainda, quando do ajuste ou alienação dos títulos e valores mobiliários.

A movimentação líquida dos valores de imposto de renda e contribuição social diferidos, ocorrida no exercício, foi de R\$ 66.846 e R\$ 42.471, respectivamente (2015 - R\$ 15.938 e R\$ 29.239). O reflexo dessa movimentação foi contabilizado no resultado do exercício e, nos casos de ajuste ao valor de mercado dos títulos e valores mobiliários ou de ganhos e perdas sobre provisões atuariais, na respectiva conta do patrimônio líquido.

Os créditos e as obrigações tributárias foram classificados conforme previsão de realização, sendo os créditos no ativo circulante no montante de R\$ 148.909 (2015 - R\$ 107.467) e, no realizável a longo prazo, R\$ 235.266 (2015 - R\$ 168.430); e as obrigações no passivo circulante no montante de R\$ 5.534 (2015 - R\$ 3.821) e, no exigível a longo prazo, R\$ 37.067 (2015 - R\$ 39.819).

O montante dos créditos tributários cuja expectativa de realização está prevista para um período superior a 10 anos, não reconhecidos no balanço em 31 de dezembro, é de R\$ 25.895 (2015 - R\$ 14.230).

A alteração da alíquota de CSLL de 15% para 20% impactou em um aumento nos créditos e débitos tributários no montante líquido de R\$ 22.041 (2015 - R\$ 19.677).

A seguir apresenta-se a expectativa de realização dos créditos e obrigações totais:

#### Créditos tributários

	<u>1º ano</u>	<u>2º ano</u>	<u>3º ano</u>	<u>4º ano</u>	<u>5º ano</u>	<u>Do 6º ao 10º ano</u>	<u>Após 10º ano</u>	<u>Total</u>
Passivos contingentes	4.203	4.452	6.818	21.093	190			36.756
Provisão para riscos fiscais	257	6.246						6.503
Provisão para perdas com operações de crédito	83.336	33.335	27.648	36.632	15.730	24.951	3.329	224.961
Créditos baixados para prejuízo temporariamente indedutíveis	53.828	19.957	16.156					89.941
Provisão para assist. médica e PB II - Inativos	2.211	2.191	1.924	1.896	1.865	8.726	22.221	41.034
Licença prêmio em aquisição	381	381	339	339	338			1.778
Ajuste ao valor de mercado de TVM			2.247					2.247
Insuficiência de depreciação				1.378				1.378
Provisão para perdas com outros créditos	4.693	24	20	4	3	8		4.752
Provisão para desvalorização de outros valores e bens			375				111	486
Provisão para perdas em participações societárias							234	234
<b>Total</b>	<u>148.909</u>	<u>66.586</u>	<u>55.527</u>	<u>61.342</u>	<u>18.126</u>	<u>33.685</u>	<u>25.895</u>	<u>410.070</u>

## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

Em milhares de reais

#### Obrigações tributárias

	<u>1º ano</u>	<u>2º ano</u>	<u>3º ano</u>	<u>4º ano</u>	<u>5º ano</u>	<u>Do 6º ao 10º ano</u>	<u>Após 10º ano</u>	<u>Total</u>
Ajuste ao valor de mercado de TVM		3.240						3.240
Renegociações REFIS/RECOOP	220	100				1.662		1.982
Renegociações Lei nº. 9.430/96	352	59	53	53	53	131		701
Atualização de depósitos judiciais		4.952	426	14.333				19.711
Renegociações tributadas por caixa Lei nº. 9.430/96	<u>4.962</u>	<u>3.242</u>	<u>2.875</u>	<u>5.063</u>	<u>411</u>	<u>414</u>		<u>16.967</u>
Total	<u>5.534</u>	<u>11.593</u>	<u>3.354</u>	<u>19.449</u>	<u>464</u>	<u>2.207</u>		<u>42.601</u>

O valor presente dos créditos tributários contabilizados, calculados considerando-se a taxa de captação praticada pelo BRDE, totaliza R\$ 354.594 (2015 - R\$ 252.985) e o valor presente das obrigações tributárias contabilizadas é de R\$ 37.620 (2015 - R\$ 37.929).

- (b) Do montante registrado em “Pagamentos a Ressarcir”, R\$ 3.780 (2015 - R\$ 26.913) referem-se a bônus concedidos em operações do PESA a serem recebidos da Secretaria do Tesouro Nacional - STN.

#### 7 Obrigações por repasses no país – Instituições oficiais

Correspondem a recursos originários de programas oficiais, os quais são repassados a mutuários finais. Essas obrigações têm vencimentos mensais até o ano 2036, estando sujeitas, na sua maior parte, a encargos financeiros prefixados, sendo repassados aos clientes nos mesmos prazos e taxas, acrescidos de “del-credere”.

## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

Em milhares de reais

<b>Vencimento</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Sem vencimento	62.172	59.932
Até 3 meses	656.112	519.092
De 3 a 12 meses	1.407.800	1.327.238
De 1 a 3 anos	3.551.891	3.203.526
De 3 a 5 anos	3.321.285	2.972.235
De 5 a 15 anos	4.098.879	3.865.304
Acima de 15 anos	65.972	52.934
<b>Total</b>	<b>13.164.111</b>	<b>12.000.261</b>
Exigível a longo prazo	11.038.027	10.093.999
Passivo circulante	2.126.084	1.906.262

#### 8 Outras obrigações – fiscais e previdenciárias

	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Provisão para impostos e contribuições diferidos (Nota 6 (a))	42.601	43.640
Provisão para riscos fiscais e previdenciários ((a) e (b))	16.508	15.868
Provisão para impostos e contribuições sobre lucros	180.543	112.028
Impostos e contribuições a recolher	12.663	11.287
<b>Total</b>	<b>252.315</b>	<b>182.823</b>
Exigível a longo prazo	53.574	55.687
Passivo circulante	198.741	127.136

O Banco possui provisões para riscos fiscais e previdenciários registradas nessa rubrica e cujo montante está assim composto:

	<b>2015</b>	<b>Constituição</b>	<b>Realização</b>	<b>2016</b>
Fiscais (CSLL/PAT) (a)	2.138	490		2.628
Previdenciárias (INSS) (b)	13.730	410	(260)	13.880
<b>Total</b>	<b>15.868</b>	<b>900</b>	<b>(260)</b>	<b>16.508</b>

## **Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 Em milhares de reais**

---

**(a)** As provisões fiscais são referentes aos seguintes fatos:

- i. CSLL - processo envolvendo ação fiscal atinente à CSLL, no que se refere à dedução na base de cálculo da CSLL do saldo devedor de correção monetária complementar, previsto na Lei nº. 8.200/91. Em 29/11/1994, o BRDE foi cientificado pela União da alteração de entendimento tributário de que não mais o considerava uma autarquia a partir daquela data. O valor que se encontrava provisionado até o 2º semestre de 2015 referia-se à parcela apurada no período anterior à 29/11/1994 que, em junho de 2012, passou a ser considerada como de perda provável pelos assessores jurídicos do Banco. Em agosto de 2011, o BRDE realizou depósito integral em favor da RFB, quitando a parcela de CSLL apurada a partir da data de 29/11/1994, que já havia sido anteriormente provisionada, bem como registrando em seu ativo um depósito judicial equivalente à parcela em discussão. Tendo o BRDE aderido ao REFIS, a referida ação foi encerrada no 2º semestre de 2015, com a consequente baixa do passivo fiscal e de seu respectivo depósito judicial; e
- ii. INCENTIVO FISCAL - PAT – R\$ 2.628: refere-se à ação judicial fiscal atinente ao IRPJ, visando ao direito de deduzir incentivo fiscal do Programa de Alimentação do Trabalhador - PAT, sem limitação de valor por refeição previsto pela RFB, mas com base no valor efetivamente despendido, bem como restituir valores recolhidos a maior de 2008 a 2012. O valor provisionado refere-se à parcela de IRPJ apurada a maior em 2013 e 2014, adotando-se o critério da RFB. Conforme sentença da Justiça Federal de junho de 2015, o BRDE deixou de realizar depósito judicial por ter adquirido o direito de deduzir incentivo fiscal sem limitação de valor por refeição.

**(b)** As provisões previdenciárias são referentes aos seguintes fatos:

- i. INSS – R\$ 13.880: contribuições previdenciárias sobre verbas pagas por ocasião do Acordo Trabalhista de 1992, entendidas pela Justiça Trabalhista como de caráter indenizatório, já depositados em juízo; e
- ii. INSS COOPERATIVAS - ação ordinária movida pelo BRDE na qual postula seja declarada a inconstitucionalidade da contribuição social prevista no inciso IV no art. 22 da Lei nº. 8.212/91, bem como a devolução dos valores indevidamente recolhidos nos períodos-base de 2010 a 2015. Tendo obtido êxito na ação, foram levantados os depósitos judiciais realizados, faltando, apenas, compensar as diferenças dos valores recolhidos nos cinco anos anteriores.

## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

Em milhares de reais

#### 9 Outras obrigações – diversas

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Provisão para riscos trabalhistas e cíveis (Nota 10)	89.485	80.730
Provisão para férias, licença-prêmio e encargos sociais	35.086	32.228
Valores de mutuários a regularizar (a)	12.977	18.829
Pagamentos a processar	1.893	1.319
Salários e benefícios a pagar	8.376	12.717
Pendências a regularizar	2.197	2.369
Provisão para assist. médica e PB II - Inativos (Nota 13 (a) e (c))	100.842	70.122
Obrigações por aquisição de bens e direitos (Nota 14 (b))	11.161	10.859
Outras	6.500	6.925
Total	268.517	236.098
Exigível a longo prazo	219.399	177.905
Passivo circulante	49.118	58.193

- (a) O montante de R\$ 12.977 (2015 - R\$ 18.829), registrado em “Valores de Mutuários a Regularizar”, refere-se, principalmente, a valores recebidos em adiantamento de renegociações de crédito, pendentes de formalização, e de substituição de garantias contratadas.

#### 10 Provisão para riscos trabalhistas e cíveis

O montante dos riscos para os quais o BRDE constitui provisão está assim composto:

	<u>2015</u>	<u>Constituição</u>	<u>Realização</u>	<u>2016</u>
Trabalhistas (a)	27.218	25.257	(18.941)	33.534
Cíveis (Honorários/Indenização) (b)	53.512	4.439	(2.000)	55.951
Total	80.730	29.696	(20.941)	89.485

- (a) O Banco possuía, em 31 de dezembro, provisão para ações trabalhistas no valor de R\$ 33.534. Adicionalmente, existem ações trabalhistas consideradas como de perda possível pelos assessores jurídicos do Banco no montante de R\$ 164.670 (2015 - R\$ 147.711), que correspondem em grande parte a causas coletivas de equiparação entre os Planos de Cargos e Salários do BRDE. Tais ações não se encontram provisionadas conforme Nota 3 (i).



## **Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 Em milhares de reais**

---

- (b) As provisões cíveis são referentes aos seguintes fatos:
- i. R\$ 52.705 referem-se a honorários de sucumbência. Sobre este valor, o BRDE efetuou depósito judicial de mesmo montante; e
  - ii. R\$ 3.246 referem-se a processo movido por mutuário pleiteando indenização. Também esse processo está suportado por depósito judicial de mesmo montante.

#### **11 Patrimônio líquido**

O capital social, subscrito e integralizado, está dividido em parcelas iguais entre os Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. Estas parcelas são integralizadas mediante incorporação de eventuais contribuições financeiras e dos resultados gerados em cada Estado participante, que são apurados e controlados separadamente.

O BRDE, em atendimento à Resolução nº. 3.605/08 do Conselho Monetário Nacional destinou, no exercício findo em 31 de dezembro, os lucros acumulados do exercício corrente para a formação de uma Reserva de Capital - Fundo Regimental. O fundo tem por finalidade receber os lucros que futuramente irão incorporar ao capital social. A incorporação deste fundo ao capital depende da capacidade dos Estados participarem proporcionalmente com os recursos retidos no Fundo, de modo a manter-se igualitária a participação de cada Estado no capital social.

Durante o ano de 2015, o BRDE procedeu a uma capitalização no primeiro semestre, utilizando R\$ 150.000 de reservas, aumentando seu capital de R\$ 685.303 para R\$ 835.303 e, no segundo semestre, passou para R\$ 888.567 também com a utilização de reservas.

Em 2016 o BRDE realizou nova capitalização, utilizando R\$ 56.424 de reservas, aumentando seu capital para R\$ 944.991 e no segundo semestre passou para R\$ 971.670 também com a utilização de reservas. Tal capitalização encontra-se em análise de aprovação pelo BACEN.

## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

Em milhares de reais

#### 12 Imposto de renda e contribuição social

Conciliação do resultado de IRPJ e CSLL do período:

	<b>Segundo semestre</b>	<b>Exercícios findos em 31 de dezembro</b>	
	<b>2016</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Resultado do semestre/exercício, antes da tributação	90.640	236.417	356.037
Provisão para IRPJ (25%) e CSLL (15% até agosto de 2015 e 20% a partir de setembro)	(40.788)	(106.388)	(160.216)
Adições e exclusões			
Provisão para passivos contingentes	(1.095)	(3.940)	(2.121)
Provisão para riscos fiscais	(38)	(288)	25.016
Provisão para operações de crédito	(66.986)	(88.636)	6.460
Créditos baixados como prejuízo	(2.524)	(22.606)	(46.087)
Provisão para participação nos lucros	2.514		
Provisão para assist. médica e PB II	(1.855)	(2.896)	(3.120)
Atualização de depósitos judiciais	746	2.024	(4.793)
Recuperações de crédito de optantes do REFIS e da Lei nº. 9.430/96	(1.073)	(2.807)	(838)
Outros, líquidos	(7.379)	(7.805)	39.998
Incentivos fiscais	6.547	7.239	6.167
IRPJ e CSLL correntes	(111.931)	(226.103)	(139.534)
IRPJ e CSLL diferidos ativos (Nota 6 (a))	59.017	104.896	44.806
IRPJ e CSLL diferidos passivos (Nota 6 (a))	2.382	2.479	1.679
IRPJ e CSLL registrados no resultado	(50.532)	(118.728)	(93.049)

#### 13 Benefícios Pós-Emprego

Em conformidade com a Deliberação nº. 695 da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, as informações referentes aos planos de benefícios a empregados, patrocinados pelo BRDE, são as seguintes:

##### (a) Plano de aposentadoria complementar em entidade fechada

O BRDE é patrocinador da Fundação BRDE de Previdência Complementar – ISBRE, entidade fechada de previdência complementar criada com o objetivo de oferecer, aos seus

## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

Em milhares de reais

participantes, benefícios suplementares àqueles da Previdência Oficial, em especial suplementação de aposentadoria e pensão. O ISBRE, por sua vez, é gestor de dois Planos Previdenciários: o Plano de Benefícios I, estruturado na modalidade de Benefício Definido, ao qual está vedado o ingresso de novos participantes, e cujo regime atuarial de determinação do custo e das contribuições é o de capitalização ortodoxa, avaliado por atuário independente; e o Plano de Benefícios II, implementado no primeiro semestre de 2002, estruturado na modalidade de Contribuição Variável, no qual os benefícios programados de renda vitalícia são determinados a partir do montante capitalizado das contribuições de igual monta do BRDE e dos participantes.

O BRDE realizou, em dezembro de 2016, os cálculos atuariais conforme os critérios definidos pela Deliberação nº. 695 da CVM.

Abaixo são demonstrados os cálculos das obrigações do BRDE relativos aos Planos de Benefícios I e II:

	<b>Plano de Benefícios I</b>		<b>Plano de Benefícios II</b>	
	<b>Dez/2016</b>	<b>Dez/2015</b>	<b>Dez/2016</b>	<b>Dez/2015</b>
Valor presente das obrigações atuariais	741.230	603.388	9.072	4.983
Valor justo dos ativos do plano	<u>(797.988)</u>	<u>(675.430)</u>	<u>(8.894)</u>	<u>(6.304)</u>
Valor presente das obrigações (inferior)/em excesso ao valor justo dos ativos	<u>(56.758)</u>	<u>(72.042)</u>	<u>178</u>	<u>(1.321)</u>
Passivo/(Ativo) atuarial líquido	<u>(56.758)</u>	<u>(72.042)</u>	<u>178</u>	<u>(1.321)</u>

Conforme previsão contida no item 65 da Deliberação nº. 695 da CVM, o BRDE não registrou seu ativo atuarial apurado no PB I, pois não se enquadra nas situações previstas para reconhecimento de ativo atuarial apurado.

A despesa prevista do BRDE para o período de janeiro de 2017 a dezembro de 2017 é a demonstrada no seguinte quadro:

## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

Em milhares de reais

	Plano de Benefícios I		Plano de Benefícios II	
	2017	2016	2017	2016
(+) Custo do serviço corrente	454	688	493	343
(+) Custo dos juros	77.310	84.462	962	704
(-) Rendimento esperado dos ativos	(84.215)	(95.932)	(1.004)	(953)
(-) Contribuições dos empregados	(6.711)	(6.177)		
(+) Juros sobre o efeito do teto de ativo	6.192	10.593		193
(=) Despesa/(Receita) do empregador para 12 meses	(6.970)	(6.366)	451	287
(-) Contribuições do empregador	(6.711)	(6.177)	(1.155)	(807)
(=) Total da despesa/(receita) adicional a reconhecer	(13.681)	(12.543)	(704)	(520)

As principais premissas utilizadas nas atuais avaliações atuariais são:

Taxa de desconto atuarial – taxa real	5,78% ao ano
Taxa de desconto atuarial – taxa nominal	10,91% ao ano
Taxa de retorno esperado dos ativos – taxa real	5,78% ao ano
Taxa de retorno esperado dos ativos – taxa nominal	10,91% ao ano
Taxa de crescimento salarial futuro	Projetado pelo ISBRE
Taxa de crescimento dos benefícios – taxa nominal	4,85% ao ano
Inflação projetada	4,85% ao ano
Fator de capacidade	98,20% para PBI e 100,00% para PBII
Tábua de mortalidade geral	AT2000 M suavizada em 10%
Tábua de mortalidade de inválidos	MI-85 M
Tábua de entrada em invalidez	ÁLVARO VINDAS
Tábua de rotatividade	Não aplicado
Entrada em aposentadoria	100% na elegibilidade
Composição familiar	Família Média 75% casados 4 anos de diferença de idade entre os cônjuges

#### (b) Contribuição paritária

Devido às disposições contidas no parágrafo 3º do art. 202 da Constituição Federal, o BRDE deve contribuição ao ISBRE no mesmo valor das contribuições efetuadas pelos seus colaboradores, mesmo inativos.

## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

Em milhares de reais

#### (c) Plano de assistência médica

O BRDE oferece aos seus funcionários aposentados, integrantes do Regulamento de Pessoal I, a exemplo dos funcionários ativos, plano de benefícios com ressarcimento parcial de despesas médicas. Foi efetuado, por Atuário Independente, também em dezembro de 2016, o cálculo das obrigações do BRDE relativo a esse benefício pós-emprego, nos critérios da Deliberação nº. 695 da CVM, o qual encontra-se registrado na rubrica "Outras Obrigações – Diversas", conforme o demonstrativo a seguir:

	<u>Dez/2016</u>	<u>Dez/2015</u>
Valor presente reconhecido em resultado	<u>49.798</u>	<u>43.361</u>
(Ganhos)/Perdas reconhecidos em ajustes de avaliação patrimonial	<u>50.866</u>	<u>26.761</u>
Passivo/(Ativo) atuarial líquido	<u>100.664</u>	<u>70.122</u>

Conforme previsão contida no item 57 (d) da Deliberação nº. 695 da CVM, o BRDE reconheceu todos os ganhos e perdas atuariais no Patrimônio Líquido na rubrica "Ajustes de Avaliação Patrimonial", no montante de R\$ (21.115), no exercício findo em 31 de dezembro de 2016 (2015 - R\$ 14.663), líquido de efeitos tributários. O saldo final, em 31 de dezembro, dos ganhos e perdas atuariais registrados no Patrimônio Líquido, já deduzidos os efeitos tributários, ficou em R\$ (41.994) (2015 - R\$ (20.879)).

A despesa prevista do BRDE, para o período de janeiro de 2017 a dezembro de 2017, é a demonstrada no seguinte quadro:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
(+) Custo do serviço corrente	1.760	1.369
(+) Custo dos juros	<u>10.663</u>	<u>9.963</u>
(=) Despesa/(Receita) do empregador para 12 meses	12.423	11.332
(-) Contribuições do empregador	<u>(6.018)</u>	<u>(4.896)</u>
(=) Total da despesa/(receita) adicional a reconhecer	<u>6.405</u>	<u>6.436</u>

As principais premissas utilizadas na atual avaliação atuarial são:

Taxa de desconto atuarial – taxa real	5,78% ao ano
Taxa de desconto atuarial – taxa nominal	10,91% ao ano
Inflação projetada	4,85% ao ano
Taxa de crescimento dos custos com saúde – taxa nominal	8,54% ao ano
Tábua de mortalidade geral	AT2000 M suavizada em 10%

## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

Em milhares de reais

Tábua de mortalidade de inválidos	MI-85 M
Tábua de entrada em invalidez	ÁLVARO VINDAS
Tábua de rotatividade	Não aplicado
Composição familiar	Dados reais

#### 14 Partes relacionadas

- (a) As despesas com os honorários dos administradores no exercício findo em 31 de dezembro montaram a R\$ 4.456 (2015 - R\$ 3.919). Os administradores não recebem benefícios pós-emprego ou remuneração baseada em ações.

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau e participantes de seu capital.

- (b) *Fundação BRDE de Previdência Complementar - ISBRE* - No segundo semestre de 2005, o BRDE adquiriu o imóvel onde se encontra instalada sua agência de Curitiba, no valor de R\$ 8.720. Desse montante, R\$ 8.000 foram financiados para pagamento em 25 anos com encargos de INPC mais juros de 6% a.a. As despesas com encargos no exercício, encontram-se registradas no resultado do Banco em “Outras Despesas Operacionais” (Nota 9).

O BRDE aluga salas de propriedade da Fundação BRDE para uso das suas atividades operacionais. As despesas com o referido aluguel estão registradas em “Outras Despesas Operacionais”.

A Fundação reembolsa todas as despesas com remuneração e encargos que o BRDE tem com os funcionários cedidos que desempenham funções de diretoria no ISBRE.

O Banco paga à Fundação contribuições mensais na função de patrocinador dos planos de benefício e registra no resultado em “Despesas de Pessoal”.

No primeiro semestre de 2016, a Fundação ressarciu o BRDE por conta de despesas pagas pelo Banco referente a processos trabalhistas movidos por ex-funcionários, em que havia responsabilidade solidária. Tal valor encontra-se registrado no resultado em “Outras Receitas Operacionais”.

## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

Em milhares de reais

	Direitos (Obrigações)		Receitas (Despesas)	
	2016	2015	2016	2015
Fundação BRDE - ISBRE				
Compra imóvel da AGCUR	(11.161)	(10.859)	(1.445)	(1.719)
Locação de salas			(587)	(545)
Ressarcimento de salários			1.397	1.188
Contribuição patronal			(12.420)	(11.041)
Ressarcimento proc trabalhistas			1.249	
Total de operações com ISBRE	<u>(11.161)</u>	<u>(10.859)</u>	<u>(11.806)</u>	<u>(12.117)</u>

#### 15 Outras informações

- (a) Avais e fianças prestados, mediante prestação de contra-garantias pelos beneficiários, montam a R\$ 328.434 (2015 - R\$ 410.075). A Resolução nº. 4.512 do BACEN, de 28 de julho de 2016, determina, que a partir de janeiro de 2017, seja contabilizada provisão sobre as operações de garantias prestadas. Tal apuração está demonstrada na Nota 5 (f).
- (b) Estão caucionados a processos judiciais, títulos e valores mobiliários (cotas de fundos de investimento), no montante de R\$ 8.969 (2015 - R\$ 6.977).
- (c) Em 31 de dezembro, o BRDE mantém registrado no ativo realizável a longo prazo como "Créditos específicos" o montante de R\$ 84.748 (2015 - R\$ 75.080), relativo a créditos perante a Secretaria do Tesouro Nacional – STN, em decorrência da equalização de taxas de juros de operações de crédito rural, repassadas com recursos de instituições oficiais, que deverá ser pago pela STN em conformidade com o cronograma de vencimento da carteira de operações de crédito securitizadas.
- (d) O BRDE mantém seguros sobre seus bens patrimoniais, bem como exige seguro sobre os bens oferecidos em garantia nas suas operações de crédito quando da contratação.
- (e) Os limites de capital no exercício findo apresentaram o patrimônio de referência (PR) da Instituição no valor de R\$ 2.435.794 (2015 - R\$ 2.342.917), sendo que o patrimônio de referência para fins de apuração do Índice de Basileia ficou em R\$ 2.255.794 em decorrência de destaque de capital de R\$ 180.000 para operações com setor público. A exigência de capital para cobrir os riscos foi de R\$ 1.544.144 (2015 - R\$ 1.579.069), decorrente de um ativo ponderado pelo risco (RWA) de R\$ 15.243.144 (2015 - R\$ 13.992.157). O Coeficiente de Basileia do BRDE em dezembro fica em 14,80% (2015 - 16,74%), superior ao mínimo exigido para as Instituições Financeiras no Brasil, que é de 10,50%.

## **Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 e de 2015**

**Em milhares de reais**

---

- (f) No final do exercício, o BRDE honrou avais concedidos a mutuários da carteira de crédito no montante de R\$ 10.279 (2015 - R\$ 780), tendo sido tais valores devidamente provisionados.
- (g) Durante o exercício de 2015 o BRDE realizou a venda de Bens não de Uso Próprio gerando um resultado não operacional de R\$ 24.989.
- (h) Conforme Nota 8 (a), o Banco possuía uma ação fiscal atinente à CSLL, no que se refere à dedução na base de cálculo da CSLL do saldo devedor de correção monetária complementar, previsto na Lei nº. 8.200/91. O valor que se encontrava provisionado era suportado por depósito judicial em favor da RFB equivalente à parcela em discussão. Tendo o BRDE aderido ao REFIS, a referida ação foi encerrada no final de 2015 com a consequente baixa do passivo contingente e de seu respectivo depósito judicial. A adesão ao REFIS gerou uma reversão de provisão de R\$ 30.472 registrada no resultado do Banco em “Outras Receitas Operacionais”.
- (i) No ano de 2016, do montante de R\$ 65.923 registrados no resultado do exercício em “Outras Despesas Administrativas”, R\$ 18.702 referem-se a provisões trabalhistas constituídas, e, do montante de R\$ 35.275 registrado em “Outras Receitas Operacionais”, R\$ 14.193 referem-se a reversões de provisões trabalhistas.

## **16 Gerenciamento de Risco e Instrumentos financeiros**

O BRDE possui estrutura própria de comitês para o gerenciamento dos seus riscos.

Os principais riscos relacionados aos instrumentos financeiros são risco de crédito, risco de mercado, risco de liquidez e risco operacional, abaixo definidos:

**Risco de Crédito:** é a possibilidade de ocorrência de perdas para o Banco, associadas ao não cumprimento pela contraparte de empréstimo ou operação financeira, de suas obrigações nos termos pactuados.

O gerenciamento do risco de crédito no BRDE é realizado por meio da classificação dos clientes em níveis de risco, utilizados também nos processos de concessão de crédito, bem como pelo monitoramento dos clientes por uma área específica do Banco.

**Risco de Mercado:** está diretamente relacionado às flutuações de preços e taxas, ou seja, às oscilações dos mercados de taxas de juros e câmbio dentro e fora do país.

**Risco de Liquidez:** está relacionado ao descasamento de fluxos financeiros de ativos e passivos, com reflexos sobre a capacidade financeira da instituição em obter recursos para honrar seus compromissos.



## **Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 e de 2015**

**Em milhares de reais**

---

A política de risco de mercado e liquidez tem como propósito mitigar possíveis perdas decorrentes das variações de preços de mercado, de moedas e de taxas de juros dos ativos e passivos e de descasamento de fluxos de caixa. Como o BRDE atua basicamente com operações de repasse “casadas” entre a parte ativa e a passiva, esses riscos são reduzidos.

**Risco Operacional:** o Banco possui estrutura responsável por identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação dos riscos operacionais da instituição.

Essa estrutura, através de metodologia apropriada, realiza avaliações periódicas nos processos identificando os riscos inerentes, tratando-os de maneira adequada à sua mitigação. O relatório descritivo do gerenciamento do risco operacional encontra-se na sede do Banco.

O BRDE considerou como aceitável a sua exposição aos riscos mencionados acima e não contratou no período operações envolvendo Instrumentos Financeiros Derivativos.

\* \* \*

# Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos  
Controladores e aos Diretores do  
**Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE**  
Porto Alegre - RS

## Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Outros assuntos

### *Demonstração do valor adicionado*

As demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2016, elaboradas sob a responsabilidade da administração do Banco, são apresentadas como informações suplementares com relação as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras do Banco. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram

adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor**

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem a Mensagem da Diretoria.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange a Mensagem da Diretoria e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler a Mensagem da Diretoria, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante na Mensagem da Diretoria, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela Administração do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de

auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 21 de março de 2017

KPMG Auditores Independentes  
CRC SP-014428/F-7

André Dala Pola  
Contador CRC 1SP214007/O-2

## **RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA**

### **INTRODUÇÃO**

O Comitê de Auditoria, órgão estatutário do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul – BRDE, constituído em 22 de junho de 2016, nos termos previstos pela Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 3.198 de 27 de maio de 2004 e revisões posteriores, tem por finalidade, além de outras previstas nas normas em vigor, revisar, previamente à publicação, as demonstrações financeiras, inclusive notas explicativas, relatório da administração e relatório da auditoria independente.

### **ATIVIDADES**

Durante o segundo semestre de 2016, tendo em vista a necessidade dos novos membros do Comitê de Auditoria de conhecerem com mais profundidade as atividades e processos do BRDE, foram realizadas 5 (cinco) reuniões com periodicidade mensal. Desta forma, foram analisados:

- as Demonstrações Financeiras pertinentes à data-base de 30 de junho de 2016;
- o Plano de Auditoria para 2017;
- a evolução e o desenvolvimento das atividades de controles internos e gerenciamento de riscos, desempenhadas pelo BRDE;
- os sistemas de financiamento direto e indireto, sendo este último através de convênios operacionais com cooperativas de crédito e de produção, empresas e revendas de máquinas e equipamentos;
- o processo de enquadramento e aprovação das operações de crédito, bem como a fiscalização e o acompanhamento dos projetos financiados;
- a carteira de crédito, bem como o processo de cobrança, judicial e extra, e a renegociação de créditos.

Adicionalmente, o Comitê de Auditoria apreciou as Demonstrações Financeiras, as Demonstrações Financeiras Consolidadas – Conglomerado Prudencial, as Demonstrações Financeiras em IFRS, Relatório da Administração, Relatório dos Auditores Independentes e Estudo Técnico de Créditos Tributários Diferidos do Imposto de Renda e Contribuição Social, referentes à data-base 31 de dezembro de 2016.

### **AUDITORIA EXTERNA**

O Comitê avaliou como satisfatória a qualidade e o detalhamento das informações fornecidas pela KPMG Auditores Independentes sobre a integridade das demonstrações financeiras do BRDE, não tendo sido constatadas situações que possam influenciar a independência dos auditores.

## **AUDITORIA INTERNA**

O Comitê avaliou os relatórios da Auditoria Interna do BRDE, atestando a qualidade dos trabalhos executados e a efetividade do acompanhamento realizado pela área para mitigação dos riscos identificados.

## **CONCLUSÃO**

O Comitê de Auditoria não identificou descumprimento de normas, ato ou omissão por parte da Administração do BRDE que indicasse a existência de fraudes, falhas ou erros que colocassem em risco a fidedignidade das demonstrações financeiras. Diante disso, o Comitê de Auditoria, ponderadas as suas responsabilidades e as limitações decorrentes do escopo da sua atuação, recomenda ao Conselho de Administração a aprovação das Demonstrações Financeiras do BRDE pertinentes à data-base 31 de dezembro de 2016.

Porto Alegre, 21 de março de 2017.

**OGIER ALBERGE BUCHI**

**OSNI JOSÉ SCHROEDER**

**DAGOBERTO BONFILHO BELTRAME**

## **BANCO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO EXTREMO SUL – BRDE**

### **DIRETORIA**

- Diretor-Presidente ➤ **ODACIR KLEIN**
- Vice-Presidente e Diretor Administrativo ➤ **ORLANDO PESSUTI**
- Diretor de Operações ➤ **JOÃO LUIZ AGNER REGIANI**
- Diretor de Planejamento ➤ **LUIZ CORRÊA NORONHA**
- Diretor de Acompanhamento e Recuperação de Créditos ➤ **NEUTO FAUSTO DE CONTO**
- Diretor Financeiro ➤ **RENATO DE MELLO VIANNA**

### **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

- Presidente ➤ **ODACIR KLEIN**
- Representantes do Estado do Paraná ➤ **OGIER ALBERGE BUCHI**  
➤ **VALMOR WEISS**
- Representante do Estado de Santa Catarina ➤ **CELSO ANTÔNIO CALCAGNOTTO**
- Representantes do Estado do Rio Grande do Sul ➤ **RAFFAELE MARSIAJ QUINTO DI CAMELI**  
➤ **THIAGO ROCHA MOYSÉS**

FABIANO MEASSI  
Contador Geral-CRCRS-070.237/O-6  
CPF – 899.528.120-00